



Aprovado
10-5-2023
António Gouveia

VOTO DE SAUDAÇÃO

CELEBRAÇÃO DO DIA DA EUROPA

No dia 9 de maio celebrou-se, mais uma vez, o Dia da Europa.

Considerada como uma experiência única, a nível mundial, de cooperação, de concertação, incluindo de cedência voluntária de elementos de soberania por parte dos estados-membro que dela fazem parte, a agora União Europeia tem, neste ano 2023, um passado rico de realizações e fértil de ensinamentos. Mas tem, sobretudo, um futuro aliciante, desafiante e profundamente motivador para a realização dos ideais que nortearam a declaração seminal de Robert Schumann, em maio de 1950, e todos os atos fundadores dos diversos estádios que desembocaram naquilo que a União Europeia é hoje.

A criação de um espaço geopolítico diverso, unido à volta de um conjunto de princípios e de valores como a Paz, a Democracia, a Liberdade, o Respeito pela Dignidade Humana e o Estado de Direito, a Prosperidade e o Progresso, para apenas citar alguns, constituem ainda hoje objetivos que interessa realçar e enaltecer, mesmo quando, ou, melhor dito, sobretudo quando, os ventos da história parecem, por vezes, ameaçar dispersá-los.

Na perenidade desses valores, desses princípios e desses objetivos, em que alguns, sempre lesto e interesseiro no medrar do pessimismo, se apressam a ver o fracasso ou a fragilização dessa extraordinária realização política, a transitoriedade, a evolução, e, - porque não reconhecê-lo? -, às vezes o retrocesso das condições objetivas que os envolvem, constituem, esses sim, os

fatores principais da sua permanente revitalização e da ambição de um mundo melhor.

Hoje, a União Europeia enfrenta desafios intrinsecamente ligados aos princípios e aos valores que a enformam e norteiam.

A Paz, seja ela no espaço político interno, como é o caso das permanentes e persistentes periódicas tensões nos Balcãs, seja no espaço geográfico europeu e antecâmara do espaço político, como é o caso da Ucrânia e, aí, com especial urgência;

A Democracia, face ao ressurgimento de fenómenos extremistas, de radicalismos e outros “ismos” que, muitas vezes, “com pézinhos de lã” se instalam e, desde logo, minam uma cidadania informada e esclarecida, mas, também, face a fenómenos de distanciamento das instituições políticas face aos cidadãos e pouca atenção das mesmas à imprescindível legitimação democrática dos poderes e das decisões;

A Liberdade, o Respeito pela Dignidade Humana e o Estado de Direito, a Prosperidade e o Progresso.

Mas, parafraseando um político de outras paragens, “Não há nada de errado com a Europa que não possa ser resolvido com aquilo que está certo na Europa”.

E é essa confiança e essa convicção nas virtudes e nos méritos dessa extraordinária obra política que é bem diferente da adesão cega a uma suposta perfeição que deve continuar a nortear a nossa ação e a nossa relação com

essa Europa que nós, Açorianos, também somos: com ambição, com determinação, e com exigência.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação no âmbito do Dia da Europa 2023.

Horta, 10 de maio de 2023

O Deputado



Vasco Cordeiro